



**XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade

**12 a 14 de novembro de 2024**

**Salvador - BA, Brasil**

## **Resultados e perspectivas após 1 ano da Feira da Agricultura Familiar na UNICAMP**

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA**

#### **EIXO TEMÁTICO: ECONOMIA SOLIDÁRIA, INCUBAÇÃO, TRABALHO E GESTÃO**

Natália Alves Costa<sup>1</sup>, Rafaela Carlos Souza Franco<sup>2</sup>, Tiago Cervoni Barreto<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Engenharia de Alimentos- UNICAMP. n222711@dac.unicamp.br

<sup>2</sup>Faculdade de Engenharia Agrícola- UNICAMP. r195949@dac.unicamp.br

<sup>3</sup>Faculdade de Engenharia de Alimentos-UNICAMP. t205564@dac.unicamp.br

### **RESUMO**

A experiência compartilhada refere-se à uma análise de continuidade a partir dos dados obtidos das realizações da feira agroecológica da agricultura familiar na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). A feira foi organizada por um grupo formado por estudantes de graduação e professores durante a disciplina de extensão “Educação Popular, Alimentação e Arte” atividade que posteriormente, após o encerramento da disciplina, foi dada continuidade pelo Grupo de Extensão Social e Tecnológica (GESTo), da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA). A feira contou com comunidades agrícolas da região metropolitana de Campinas, tais como Comunidade Feminista Menino Chorão, Horta comunitária do Parque Itajaí, Acampamento Marielle Vive, Assentamento Milton Santos, Associação de Mulheres Agricultoras e Produtoras Elisabeth Teixeira. Nos dias de hoje, a feira acontece mensalmente com rotatividade das agricultoras e agricultores convidados. Então, com o intuito de compartilhar a experiência das comunidades e de aprimorar o desenvolvimento das feiras, este relato de experiência descreve a trajetória do grupo de extensão na continuidade da feira da agricultura familiar na Unicamp, no decorrer das edições mensais e análises dos dados financeiros, que mostram o quanto é importante a divulgação para um bom andamento da feira; e por meio dos relatos das agricultoras e da comunidade acadêmica, o quanto ouvir as pessoas é importante para o desenvolver das atividades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Segurança alimentar. Agricultura Familiar. Extensão Universitária.



## **XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade

**12 a 14 de novembro de 2024**

**Salvador - BA, Brasil**

### **CONTEXTO**

Segundo a Reforma Universitária de 1968 “As universidades e os estabelecimentos isolados de ensino superior estenderão à comunidade, sob forma de cursos e serviços especiais, as atividades de ensino e os resultados da pesquisa que lhes são inerentes” (BRASIL, 1968). Desse modo, a extensão universitária pode ser entendida como um elemento fundamental de uma formação superior completa e abrangente. Ela se configura como um elemento de impacto social fundamental e indissociável no aspecto universitário, juntamente com o ensino e a pesquisa (“tripé ensino-pesquisa-extensão”) (MARINHO et al., 2019). Além disso, outro fator indispensável à extensão universitária seria interação através de uma via de “mão-dupla” a qual tanto a comunidade quanto a universidade trocariam conhecimentos, experiências e compartilham demandas configurando, assim, interações dialógicas. Dessa maneira, interações de extensão de “mão-única” as quais valorizam apenas o conhecimento universitário e tornam a comunidade apenas como receptora desse conhecimento seriam superadas, dando lugar a uma igualdade de trocas entre o conhecimento popular e o proveniente do academicismo (MARINHO, 2019 apud BARBOSA, 2012). Tendo estes fatores em vista a Pró - Reitoria de Extensão Esporte e Cultura - ProEC - da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) ao tornar obrigatória a curricularização da extensão em 2023, buscou por aplicar estes conceitos de extensão de modo a inserir a universidade pública nos mais diversos âmbito sociais do Brasil. Dessa maneira, uma universidade pública que respeitasse o “tripé ensino-pesquisa-extensão” poderia ser perpetuada ao mesmo tempo em que houvesse uma transformação social, tanto fora quanto dentro da universidade (PROEC, 2023).

A fim de atender ao panorama da extensão universitária social, o Grupo de Extensão Social e Tecnológica (GESTO) se formalizou por iniciativa dos professores da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA) Celso Lopes, Nilo Rodrigues e Priscilla Efraim. Inicialmente, esses trabalhos eram desenvolvidos em escolas públicas, comunidades, institutos, entidades e fundações. Atualmente, o GESTO atua especialmente com o desenvolvimento de tecnologias acessíveis e no processo de capacitação, como secadores solares de baixo custo, para comunidades e assentamentos; organizam oficinas educacionais para as comunidades parceiras, sob a demanda das comunidades parceiras, variando entre áreas como boas práticas de fabricação (BPF), precificação, pesquisa e desenvolvimento de produtos (P&D), entre outros; semana da extensão, a fim da divulgação de princípios da extensão social e do grupo; e articulam e desenvolvem as edições da Feira da Agricultura Familiar (FAF) - feira comunitárias na qual os produtores participantes vendem seus produtos- na Unicamp, com o objetivo de efetuar trocas dialógicas, culturais e econômicas, sob uma perspectiva freiriana, entre as comunidades presentes e o meio acadêmico.

Atualmente, o grupo conta com cerca de trinta membros, incluindo professores, alunos de graduação e pós-graduação, e, ocasionalmente funcionários da universidade, da faculdade de engenharia de alimentos e de outros cursos da Unicamp. Este é um grupo aberto a todos, independente do curso ou formação. Está estruturado em quatro frentes internas e externas. As frentes internas são responsáveis pela organização e divulgação do grupo, enquanto as frentes externas focam na comunicação direta com as comunidades. Elas se encarregam de identificar demandas, realizar oficinas e organizar a Feira da Agricultura Familiar (FAF). Dentre as frentes externas, destaca-se a frente a frente de comercialização, que é responsável pela logística, organização e grande parte da divulgação da feira. Esta frente colabora com diversas



## XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade

**12 a 14 de novembro de 2024**

**Salvador - BA, Brasil**

comunidades, como a Horta comunitária do Parque Itajaí, Menino Chorão, AMA (Associação de Mulheres Agroecológicas), Acampamento Marielle Vive, Assentamento Elizabeth Teixeira, Assentamento Milton Santos, entre outros.

A Horta comunitária do Parque Itajaí, localizada no distrito do Campo Grande, no município de Campinas - SP, é composta por 12 famílias que cuidam de uma área coletiva. Trata-se de uma horta urbana. Essa horta, tem como objetivo cultivar hortaliças que são vendidas em feiras e também destinadas ao consumo da comunidade local do Parque Itajaí.

Também em Campinas - SP está a Comunidade Feminista Menino Chorão, liderada por Carmem Lúcia. A Comunidade Menino Chorão está localizada no bairro periférico Campo Belo, numa área em disputa próximo ao aeroporto de Viracopos. Na Comunidade há produção de hortaliças, que são destinadas ao consumo interno da comunidade e também são vendidas em feiras. Ademais, a comunidade tem como um de seus principais objetivos a promoção e realização de uma agricultura familiar autônoma pautada no poder feminino.

A Coopervel (Cooperativa dos agricultores e agricultoras do Horto do Vergel) e a AMA (Associação de Mulheres Agricultoras) estão localizadas no mesmo local, no município de Mogi Mirim - SP, lá produzem muitas frutas, verduras e processados como pães e bolos. As outras organizações que participaram da feira, como o acampamento Marielle Vive, o Assentamento Milton Santos e a Associação de Mulheres Agricultoras e Produtoras Elisabeth Teixeira, são parte do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST.

O acampamento Marielle Vive fica localizado no município de Valinhos, região metropolitana de Campinas - SP. O acampamento surgiu em 2018, Marielle era negra, mãe e moradora de favela, e o acampamento “Marielle, Vive!” é formado por centenas de Marielles. No acampamento são produzidos alimentos sem agrotóxicos para venda e consumo como hortaliças, processados, pães, bolachas, granolas e produtos do MST como bonés, aventais e acessórios.

O pré assentamento de produtoras Elizabeth Teixeira, começou em 2007 com os sem terras ocupando a área do horto Florestal do Tatu, no município de Limeira - SP. O coletivo Elisabeth Teixeira conta com mulheres assentadas que produzem alimentos orgânicos e in natura e processados como: pães, geleias, suas famosas bananas chips, conservas, entre outros produtos.

Já o Assentamento Milton Santos que é um Projeto de Desenvolvimento Sustentável - PDS, uma modalidade de assentamento em que a sua criação pressupõe a realização de práticas agrícolas sustentáveis. O assentamento está localizado no município de Americana - SP e conta com 66 famílias. O assentamento vive em conflito com a Usina Ester que circunda toda a área do assentamento com milhares de hectares de produção convencional de cana-de-açúcar.

### **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

Em atendimentos à Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que define que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação a Unicamp tornou obrigatória as disciplinas de extensão no seu catálogo vigente no ano de 2023, atendendo as orientações de curricularização da extensão. A partir desta iniciativa, surgiram disciplinas específicas para abordar a temática da extensão universitária dentro das faculdades e institutos da universidade. A princípio, disciplina EX023 - Educação Popular, Alimentação e Arte, foi uma dessas disciplinas, nela se desenvolveu a organização e a realização da Feira da Agricultura Familiar na Unicamp (FAF).



## **XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade

**12 a 14 de novembro de 2024**

**Salvador - BA, Brasil**

A disciplina foi ministrada na Faculdade de Engenharia de Alimentos da Unicamp, por professores de diferentes áreas de conhecimento, como da própria engenharia de alimentos e artes. A metodologia proposta foi a adoção de frentes de trabalho, para que estudantes e professores pudessem desenvolver ações de extensão, por meio da construção de relações dialógicas com as comunidades da região do município de Campinas. A realização da Feira foi uma das frentes de trabalho definidas na disciplina e a primeira edição da feira ocorreu no dia 7 de Junho de 2023, como trabalho final na avaliação. Após o evento, muitos agricultores agradeceram pela oportunidade que receberam e questionaram a possibilidade de se repetir o evento, pois eles haviam tido muitas vendas e, a interação com as outras lideranças das comunidades foi importante, visto que segundo pesquisas e relatos, o maior desafio dos agricultores familiares ou assentado é a venda de seus produtos.

Uma vez que acatados aos pedidos, fez-se uma reunião em grupo, e foi decidido repassar a administração e o trabalho de desenvolvimento completo da feira para o Grupo de Extensão Social e Tecnológica (GESTo) da Faculdade de Engenharia de Alimentos - Unicamp. Isto ocorreu, devido aos fatos de que alguns dos professores os quais lecionam a disciplina EX023 também são componentes do grupo e que um dos principais eixos de trabalho do grupo é a extensão comunitária. Desse modo, a fim de atender as expectativas dos agricultores e assentados, difundir a agricultura familiar e continuar a fomentar a troca cultural e econômica entre as comunidades e a universidade, o GESTo começou a organizar as seguintes edições da Feira da Agricultura Familiar na Unicamp, tornando-se um evento componente da grade de atividades do grupo de extensão.

Após o término desta disciplina, o GESTo assumiu a realização da FAF, durante as segundas quarta-feiras do mês, sendo o período das nove até dez da manhã para organização e a partir deste horário até às três da tarde como horário de funcionamento da FAF. Assim, o grupo poderia atender eficientemente o pedido dos produtores e vendedores ao mesmo tempo que corrobora a difusão dos valores da extensão social. Por isso, durante o segundo semestre de 2023, realizou-se a FAF no dia 13 de setembro e 8 de novembro, sendo o grupo inteiro responsável por todas as partes da feira, sem distinção de membros. Devido a organização incipiente da FAF por parte do GESTo e, especialmente, a uma reestruturação interna, as feiras não puderam ser feitas na frequência desejada e nem divulgadas de modo efetiva durante este semestre, o que acarretou feiras com menores arrecadações. A partir desta reestruturação do grupo, formou-se a frente externa de Comercialização, a qual ficaria responsável por organizar oficinas de precificação, articular a logística dos vendedores, conferência e reposição dos materiais necessários à feira e pela organização do grupo para a montagem da FAF. Ademais, a divulgação (panfletagem, colagem de cartazes e-mails, postagens em redes sociais), busca por alternativas para integrar o público com a feira através de atividades culturais, levantar dados relacionados as vendas e arrecadações de cada comunidade, se relacionar com a prefeitura do campus e da Pró Reitoria de Extensão Esporte e Cultura (ProEEC - Unicamp) a fim de se conseguir permissões para a realização da feira dentro do espaço universitário e garantir a alimentação dos feirantes durante a realização da FAF, também ficariam sob a tutela da frente.

Dessa forma, a partir dessas delegações, a primeira feira realizada conforme estes parâmetros ocorreu no dia 10 de abril de 2024 no estacionamento da Faculdade de Engenharia de Alimentos, pois a sua localização dentro da universidade é favorável para a circulação de pedestres e fica centrada próximo a praça da paz e em frente a parada de ônibus além de ser o local onde o projeto de extensão foi desenvolvido. A feira contou com a presença das comunidades Elizabeth Teixeira, AMA, Horta comunitária do Parque Itajaí, Marielle Vive, entre outras, todas em barracas cedidas pelo grupo (Figura 1). Nesta edição, a fim de fomentar o



**XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade  
**12 a 14 de novembro de 2024**  
**Salvador - BA, Brasil**

comércio foi introduzido um sistema de sorteio o qual a cada R\$ 10,00 gastos em produtos da FAF o cliente recebe um cupom o qual poderia ser sorteado ao final do evento; caso ganhasse, o cliente receberia uma cesta com produtos comercializados na feira, a fim de aumentar o engajamento e a participação do público no evento. Além disso, foi cedida e organizada uma tenda para alimentação dos feirantes durante a feira e organizado turnos para acompanhá-los ao mesmo tempo que permitiam a entrada deles nos restaurantes universitários, sob a chancela dos passes de alimentação cedidos pela ProEC.

Figura 1 - Agricultora em atividade na feira da FAF de 2024



Fonte: Autoria própria, 2024

Apesar dessa organização personalizada somente para feira, após conversas com o público consumidor, identificamos como necessidade a falta de alimentos prontos para o consumo, já que a feira ocorre majoritariamente no horário de almoço, levantamento de dados relacionados a arrecadação, devido à falta de um modelo suficientemente efetivo para coleta de dados, falta de atrativos culturais e uma divulgação não tão eficiente nos âmbitos digitais e físicos. Tais fatores acabaram por diminuir o rendimento monetário da feira como um todo, observados a primeiro momento pela insatisfação de alguns dos comerciantes e, posteriormente, pelo menor faturamento do ano de 2024, como explicitado na figura 2 nos resultados.

Tendo em vista estes fatos, no dia 15 de maio de 2024 foi realizada novamente outra FAF, mantendo os parâmetros de sucesso obtidos na feira anterior enquanto se buscava resolver os negativos. Dessa maneira, articulou-se juntamente com a frente de Redes Sociais - parte do grupo responsável pela administração das páginas em redes sociais tanto da FAF quanto do GESTo - um planejamento prévio de postagens nas mídias digitais sobre o que era a feira e sua data, interesse em participações artísticas (o que acabou por não gerar respostas), divulgação



## XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade

**12 a 14 de novembro de 2024**

**Salvador - BA, Brasil**

da FAF em parceria com diversos grupos estudantis para ampliar o alcance e o conhecimento da FAF e, por conseguinte, da agricultura familiar. Além disso, houve ampla divulgação por meio da colagem de cartazes e panfletagem, acrescido ao fato de que também ocorreu um diálogo com os feirantes que possibilitou a elaboração e introdução para as próximas feiras de um cardápio de produtos pronto para consumo, o que gerou um bom resultado econômico, como explicitado na Figura 3 nos resultados, através de alimentos como fatias de bolo, chips, mandioca com carne seca, tortas, pastéis, espetinhos, entre outros.

Dessa maneira, com a presença fundamental e ativa das comunidades Elizabeth Teixeira, Menino Chorão, Horta do Itajaí, Marielle Vive, AMA, e outras, foi possível a organização e articulação da FAF com maior arrecadação até então. Por fim, a última feira organizada no primeiro semestre de 2024 ocorreu em 12 de junho e contou com a presença da comunidade agroecológica Elizabeth Teixeira, Menino Chorão, Horta do Itajaí, AMA e seguiu os mesmos parâmetros de sucesso observados nos eventos passados. Nesta ocasião implementou-se um novo modelo de contabilização de arrecadação que facilitava o trabalho dos membros do GESTo ao mesmo tempo que empoderou os vendedores. Neste modelo, os participantes do grupo pararam de contar as vendas uma a uma e forneceram aos produtores uma tabela ao qual poderiam contabilizar seus produtos e, uma vez finalizada a feira, anotaram quantos produtos sobraram e deste modo, pode-se realizar a contabilização da arrecadação de um modo assertivo e efetivo. Ademais, foram realizadas algumas atividades a fim de integrar o público, como apresentações culturais, música ao vivo e karaokês, além da captura de fotos para posterior divulgação e transmissão ao vivo nas redes sociais do sorteio.

As mudanças realizadas possibilitaram à FAF ter uma arrecadação semelhante ao mês de maio. Para a realização da feira o grupo baseou-se nas metodologias de feiras agroecológicas feitas na região de campinas, e o diferencial que foi pensado em trazer apenas agricultoras para representar suas comunidades, as apresentações culturais também foi pensada em trazer cultura, animação e música para animar as feirantes e os consumidores. Não foi pensado em consultar pesquisas qualitativas de feiras agroecológicas.

### **RESULTADOS**

Com a realização contínua das edições mensais da Feira da Agricultura Familiar (FAF) na Unicamp, tornou-se possível fazer uma comparação detalhada entre as primeiras edições e as mais recentes promovidas pelo grupo de extensão. Para este fim, foi implementado um processo estruturado de coleta e análise de dados, utilizando tabelas no Excel para registrar os valores financeiros das vendas e outros dados relevantes de cada edição. Esta abordagem permitiu a criação de um banco de dados robusto, a partir do qual foi realizado um levantamento comparativo para entender de maneira quantitativa os benefícios proporcionados pela FAF para as agricultoras e para a comunidade acadêmica.

A reflexão sobre o uso de ferramentas analíticas, como o dashboard criado no Power BI, revela como essas ferramentas são essenciais tanto para a organização quanto para o grupo de extensão. O Power BI, escolhido por ser uma das soluções mais avançadas e recomendadas para análise de dados, foi integrado às tabelas da FAF para criar gráficos e visualizações que facilitam uma análise mais detalhada e visual dos dados. Esta ferramenta permite uma visualização dinâmica das informações, oferecendo insights valiosos que auxiliam na tomada de decisões e no planejamento estratégico.



## XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade

12 a 14 de novembro de 2024

Salvador - BA, Brasil

No contexto da organização, a reflexão sobre a utilização dessas ferramentas envolve a análise da eficácia e da eficiência na coleta e na interpretação dos dados. O uso do Power BI demonstra como uma ferramenta analítica pode transformar dados brutos em informações acionáveis, permitindo à organização monitorar o desempenho da FAF ao longo do tempo e identificar tendências significativas. A análise comparativa dos dados ao longo das edições, Figura 2 e 3, revela um aumento notável no faturamento das vendas, com um crescimento significativo de abril para maio de 2024. Esse aumento pode ser atribuído a uma nova estratégia adotada pelo grupo de extensão, que incluiu um marketing mais estruturado e proativo, envolvendo panfletagem, parcerias com outras entidades e uma presença ampliada nas redes sociais.

Figura 2 - Gráfico de barras do faturamento da feira ao longo do tempo



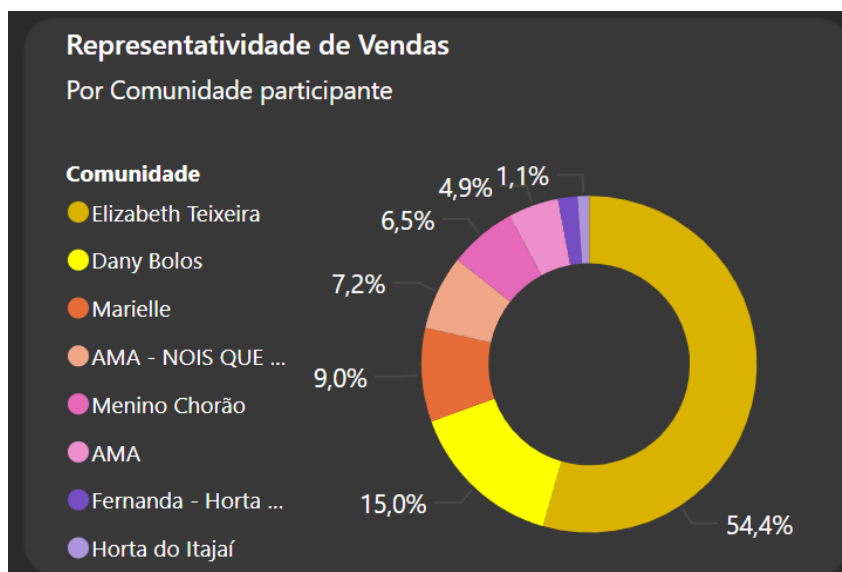
Fonte: Autoria própria, 2024

Posteriormente, a Figura 3 representa as vendas por comunidade nas feiras realizadas pela FAF, é observado um volume alto de vendas pela comunidade Elizabeth Teixeira, mas isso, também está atrelada a sua participação em todas as edições da feira até então.

Figura 3 - Gráfico de rosca das vendas em relação às comunidades participantes



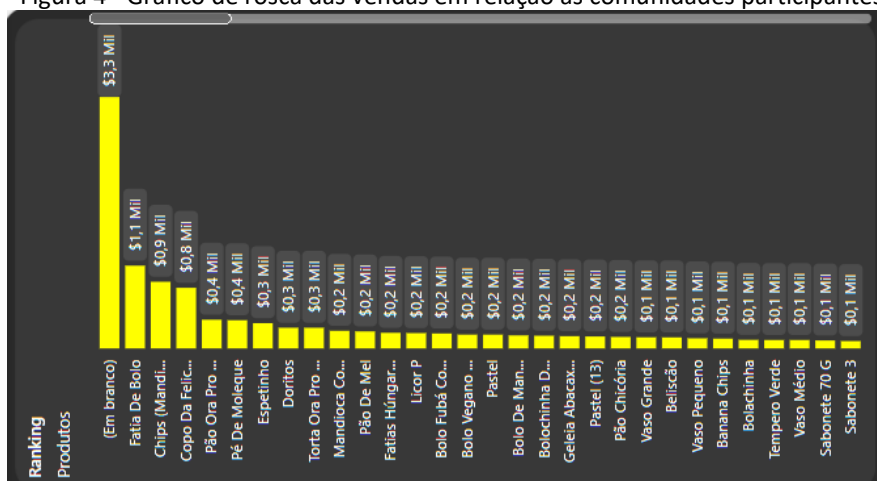
**XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade  
**12 a 14 de novembro de 2024**  
Salvador - BA, Brasil



Fonte: Autoria própria, 2024

Em seguinte, temos a Figura 4 que apresenta a relação de produtos comercializados na feira e a receita destes, possibilitando às comunidades participantes direcionarem quais os produtos tiveram mais saída e quais não têm, e assim quais podem ser trazidos em maior quantidade, auxiliando indiretamente na redução do desperdício de alimentos in natura que possuem um prazo de validade menor em relação a produtos industrializados.

Figura 4 - Gráfico de rosca das vendas em relação às comunidades participantes



Fonte: Autoria própria, 2024

Em suma, a integração de ferramentas analíticas como o Power BI com a coleta e análise de dados da FAF demonstra a importância de uma abordagem reflexiva e adaptativa. A análise minuciosa e visual dos dados não só ajuda a compreender melhor os impactos das ações





**XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade  
**12 a 14 de novembro de 2024**  
**Salvador - BA, Brasil**

realizadas, mas também orienta futuras estratégias e decisões, promovendo uma gestão mais eficaz e um desenvolvimento contínuo da feira.

Além da análise de dados, pode-se fazer uma análise do espaço em que é realizada a feira, sendo justamente em um local com mais espaço aos feirantes e com melhor fluxo de pessoas, de acordo com o dia que a mesma é realizada, e é possível ver pela Figura 5 como é a disposição dos feirantes no espaço em que é realizada a feira.

Figura 5 - Feirantes na feira da FAF de 2024



Fonte: Autoria própria, 2024

A feira possui uma grande variedade de produtos a disposição, como já foi comentado na análise quantitativa por meio dos gráficos, para ilustrar melhor a diversidade de produtos comercializados é apresentada as Figuras 6 a 10.

Figura 6 -Produtos vendidos pela Dani Bolos na FAF de 2024



Fonte: Autoria própria, 2024



**XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade  
**12 a 14 de novembro de 2024**  
**Salvador - BA, Brasil**

Figura 7 - Produtos vendidos pelo Marielle Vive na FAF de 2024



Fonte: Autoria própria, 2024

Figura 8 - Produtos vendidos pela comunidade Menino chorão na FAF de 2024



Fonte: Autoria própria, 2024

Figura 9 - Produtos vendidos pela comunidade Elizabeth Teixeira na FAF de 2024



**XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade  
**12 a 14 de novembro de 2024**  
**Salvador - BA, Brasil**



Fonte: Autoria própria, 2024

Figura 10 - Produtos vendidos pela comunidade Itajaí na FAF de 2024



Fonte: Autoria própria, 2024

Ademais, para a realização da feira não é apenas importante uma organização, divulgação e produtos a serem vendidos, mas também, é necessário os consumidores, por isso nas Figuras 11 a 13 é apresentado alguns feirantes com seus produtos em uma das FAF de 2024.



**XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade  
**12 a 14 de novembro de 2024**  
**Salvador - BA, Brasil**

Figura 11 - Elizabeth Teixeira na FAF de 2024



Fonte: Autoria própria, 2024

Figura 12 - AMA - Nós que faz na FAF de 2024



Fonte: Autoria própria, 2024



**XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade  
**12 a 14 de novembro de 2024**  
**Salvador - BA, Brasil**

Figura 12 - Menino chorão na FAF de 2024



Fonte: Autoria própria, 2024

Figura 13 - Dani bolos na FAF de 2024



Fonte: Autoria própria, 2024



## XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade

12 a 14 de novembro de 2024

Salvador - BA, Brasil

Também foi possível coletar relatos de pessoas que visitavam o espaço, integrantes do grupo e feirantes. Durante uma visita na feira, elaborou-se algumas perguntas com intuito de conhecer melhor o consumidor, organizador e feirante que estavam no evento e todas feiras em anônimo.

perguntas ao público foram:  
É a primeira vez que você vem à FAF?  
Você gosta do que encontra na FAF?  
Você sabe o que é agricultura familiar e agroecologia?  
Quais produtos você geralmente encontra na feira?  
O que você mais consome?  
Tem alguma sugestão de melhora?  
Qual sua relação com a faculdade? (Professor, aluno funcionário, não faça parte da unicamp)

As perguntas para as agricultoras foram: As  
Você gosta de trazer seus produtos para a FAF?  
A feira tem ajudado a melhorar sua renda?  
Você sabe o que é agroecologia?  
Acha que tem algo que poderia melhorar na próxima feira?  
Você acha que extensão através de atividades, por exemplo a Feira da Agricultura Familiar, tem ajudado os agricultores familiares?  
Quais outros produtos vocês gostariam de vender? algo que queiram mas talvez não consigam por algum motivo.

As perguntas para os integrantes grupo GESTo:  
Qual o objetivo da Feira da Agricultura Familiar?  
Qual o objetivo da Feira da Agricultura Familiar?  
Você acha que a extensão universitária tem contribuído com a sociedade?  
Você gosta de participar da organização da Feira da Agricultura Familiar?

As respostas de todas as perguntas forneceram uma ótima noção da perspectiva de cada perfil de pessoas que frequentam a feira. No total, 7 pessoas foram entrevistadas. Em uma das perguntas, “O que você mais consome?”, a resposta de um consumidor foi de “procuro mais por hortaliças, minimamente processados da comunidade Elisabeth Teixeira, pois possui uma restrição alimentar, vegano e celíaco então tenho dificuldades em consumir de outras comunidades, mas opto pelos naturais quando não tem outras alternativas”. Essa resposta foi importante para podermos alinhar também com as agricultoras, no que é possível de produzir devido às condições de cada comunidade, a demanda de outros tipos de produtos. Um integrante do grupo GESTo respondeu a pergunta “Qual o objetivo da Feira da Agricultura Familiar?” e disse “ O objetivo, eu acredito que, primeiro haver comercialização... poder trazer as comunidades pra Unicamp, ajuda na interação da gente que já está distanciado com outros locais por conta da localização da faculdade no Distrito de Barão Geraldo, ajuda as comunidades a mostrarem seus trabalhos, venderem seus produtos, ajudar na comercialização e na interação com as pessoas”. Por fim, em resposta à pergunta, “Você acha que extensão através de atividades, por exemplo a Feira da Agricultura Familiar, tem ajudado os agricultores familiares?”. Uma agricultora feirante em resposta, diz: “Sim, claro, na minha visão tem ajudado bastante nos dando oportunidades que a gente não tinha antes, né”. Após todas as respostas, pode-se analisar e entender o quão importante é a extensão comunitária para as pessoas que estão, na maioria das vezes, em pontos periféricos das cidades



## **XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade

**12 a 14 de novembro de 2024**

**Salvador - BA, Brasil**

e afastados das principais áreas de comércio. A partir disso, pode-se fomentar oportunidades que geralmente não costumam aparecer com facilidade e promover ações de capacitação e oportunidades para as agricultoras e ouvir seus relatos, incentiva a continuidade da FAF e saber que elas estão colhendo bons frutos do nosso árduo trabalho. Além disso, a feira contribuiu em grande parte para fortalecer uma interação dialógica entre as comunidades e o meio acadêmico, possibilitando trocas de conhecimento, demandas e cultura.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**GADOTTI, Moacir.** Extensão Universitária. Fevereiro de 2017. Disponível em: [http://paulofreire.org/Extensao\\_Universitaria\\_Moacir\\_Gadotti\\_fevereiro\\_2017.pdf](http://paulofreire.org/Extensao_Universitaria_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf). Acesso em: 13 jul.2024.

**MARINHO, C. M.** et al. Por que ainda falar e buscar a extensão universitária? Revista de Extensão da UNIVASF, Extramuros, v. 7, n. 1, p. 121-140, 2019. Disponível em: <https://www.univasf.edu.br/porque-ainda-falar-e-buscar-fazer-extensao-universitaria>. Acesso em: 14 jul. 2024.

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, ESPORTE E CULTURA.** Fórum Especial - 20 anos: Engenharia Popular e Extensão: Experiências e Práticas. ProEC, 24 out. 2023. Disponível em: <https://www.unicamp.br/forum-especial-20-anos-engenharia-popular-e-extensao-experiencias-e-praticas>. Acesso em: 14 jul. 2024.



## **XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade

**12 a 14 de novembro de 2024**

**Salvador - BA, Brasil**